

Sítio Pois é, 29 de outubro de 1982.

Querido Amigo e meu ilustre Procônsul da querida Galiza,

Recebi em boa hora e agradeço a sua gentilíssima carta de 23 do corrente.

Junto vai a última relação de dúvidas: por favor, mande uma via da resposta para o meu endereço daqui e guarde a outra para entregar-me em nosso encontro de Vigo.

Quer dizer que aceito o convite com prazer e gratidão. Falaria ao público de Vigo sobre "O que é traduzir". Como o Congresso de Madrid terminará no dia 13, preferiria passar em Vigo os dias de 14, 15 e 16 de novembro; a conferência poderia realizar-se em qualquer um desses três dias.

Partirei do Rio no dia 5 de novembro sexta-feira pelo avião da IBÉRIA que chega a Madri na manhã do dia 6; peço-lhe que me telefone no dia 7, domingo, entre 9 e 10 horas da manhã, para o Hotel Los Galgos, Claudio Coello 139, tel. 262-6600, onde estarei hospedado.

91-

Não dá tempo para eu lhe mandar nesta carta as fotografias que me pede; mas tentarei levá-las em mão.

Felicíssimo com a perspectiva do nosso próximo encontro, mando-lhe um abraço afetoso com meus respeitos para D. Pilar.

Seu fiel amigo

Paulo

Em tempo

30 de outubro de 1982

Depois de verificados os horários da Ibéria no Rio, resolvi viajar para Vigo no sábado dia 13, pelo avião das 12h 30 — salvo contra-ordem de minha parte.

Paulo

ÚLTIMAS DÚVIDAS

p.47 os seus xuícios cirandan a obra concursante

p.54 baixo pseudónimo que não dava nas ventas

p.100 De boas a primeiras, descobrimos

p.101 se galego e portugues foram de aquela idiomas distintos

p.112 que tre seu orixe do frances chalense. (Não conheço
essa palavra francesa; será assim mesmo?)

p.114 de semellante enleo non sairia com cara

p.147 un treillis lâche de bambous referides (Não conheço
essa palavra francesa; será assim mesmo?)

p.196 os seus dêsembruxos e combinados

p.196 retorização sobreira

p.209 que é a FAO?

p.209 ...que servidor, ao fin e ao cabo un escritor de imaxina-
ción, olla como agora mesmo Cornide de Saavedra o ten nas
mans, suxeto de lenta e preocupada lectura, sentado a carón
d-unha fiñestra que deixa ver o porto coruñés cos pesqueiros
que aparellan para a costeira do bonito...
(Não entendo bem esta frase, nem a sua ligação com a anterior.)